

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

O presente Memorial descritivo tem por objetivo descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas para a execução da obra abaixo qualificada.

### **DADOS FÍSICOS LEGAIS**

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul  
CNPJ: 95.991.261/0001-27  
**Obra: CLUBE DE EVENTOS – PARTE 01**  
Local: Parque da Família  
Área: 171,50m<sup>2</sup>  
Composição: Hall, circulação, bar, cozinha, copa, vestiário feminino, vestiário masculino, área de serviço (D.M.L.), sanitário masculino, sanitário feminino e sanitário deficiente físico.  
Nº pvtos: 01 (um) pavimento  
Pé direito mínimo: 3,50m  
Data: 23/04/2012  
Total de folhas: 11

### **1. INFRAESTRUTURA**

#### 1.1 - Escavação Mecânica de Solo

Todas as escavações necessárias para a execução seguirão rigorosamente as definições do projeto arquitetônico e estrutural, obtendo-se os níveis e dimensões exigidas.

As escavações para execução das fundações, serão realizadas até se encontrar resistência mínima de 2,50 Kg/cm<sup>2</sup> no caso de execução de sapatas.

#### 1.2 - Escavação Manual de Solo

Todas as escavações necessárias para a execução seguirão rigorosamente as definições do projeto arquitetônico e estrutural, obtendo-se os níveis e dimensões exigidas.

As escavações manuais serão realizadas no caso das vigas baldrame.

#### 1.3 - Lastro de Concreto Magro

No fundo de cada sapata, será executado lastro de concreto magro com espessura mínima de 0,05m.

#### 1.4 - Sapatas de Concreto Armado fck 25MPa

A execução das sapatas seguirão rigorosamente as dimensões e materiais especificados em projeto estrutural.

A armadura das sapatas deverá ter recobrimento mínimo de 3,0cm.

O concreto utilizado não terá FCK inferior a 25MPa.

#### 1.5 - Colarinho de Concreto Armado fck 25MPa

A execução dos colarinhos seguirão rigorosamente as dimensões e materiais especificados em projeto estrutural.

A armadura dos colarinhos deverá ter recobrimento mínimo de 3,0cm.

O concreto utilizado não terá FCK inferior a 25MPa.

#### 1.6 - Reaterro das fundações

O reaterro das sapatas e baldrame até o nível do piso, será executado aplicando as melhores técnicas de compactação existentes.

#### 1.7 - Vigas de Baldrame de Concreto Armado fck 25MPa

A execução das vigas baldrame seguirão rigorosamente as dimensões e materiais especificados em projeto estrutural.

A armadura das vigas deverá ter recobrimento mínimo de 3,0cm.

O concreto utilizado não terá FCK inferior a 25MPa.

#### 1.8 - Impermeabilização de Baldrame

As faces superiores e laterais das vigas baldrame receberão impermeabilização.

Essa impermeabilização será feita com a adição de impermeabilizante líquido no concreto e também com a aplicação de impermeabilizante betuminoso nas faces das vigas baldrame.

Não será admitido o assentamento da alvenaria sem a prévia impermeabilização.

## 2. SUPERESTRUTURA

#### 2.1 - Pilares de Concreto Armado fck 25MPa

A execução dos pilares em concreto armado seguirão rigorosamente as dimensões e materiais especificados em projeto estrutural.

A armadura dos pilares deverá ter recobrimento mínimo de 3,0cm.

O concreto utilizado não terá FCK inferior a 25MPa.

Consideram-se os pilares de toda a estrutura, incluindo platibanda e caixa d'água.

## 2.2 - Vigas de Concreto Armado fck 25MPa

A execução das vigas de concreto armado seguirão rigorosamente as dimensões e materiais especificados em projeto estrutural.

A armadura das vigas deverá ter recobrimento mínimo de 3,0cm.

O concreto utilizado não terá FCK inferior a 25MPa.

Consideram-se as vigas de toda a estrutura, incluindo platibanda e caixa d'água.

## 2.3 - Laje Pré Fabricada (Piso e Cobertura da Caixa d'Água)

Será executada laje de concreto pré fabricado com espessura de 12cm de acordo com as especificações em projeto estrutural.

## 2.4 - Impermeabilização com Manta da Laje de Cobertura da Caixa d'Água

Será aplicada manta asfáltica para impermeabilização da laje de cobertura da caixa d'Água. Esta superfície deverá estar seca, firme e sem trincas ou saliências. A manta deverá ter caimento de mínima 1% em direção ao coletores.

A fim de evitar qualquer infiltração, é necessário que seja feito, após a colagem das mantas, o reaquecimento das emendas dando o acabamento.

# 3. PAREDES E PAINÉIS

## 3.1 - Alvenaria de Tijolos 6 furos

A alvenaria será de tijolos cerâmicos 6 furos (10 x 15 x 20), assentados com argamassa traço 1:2:10 (cimento, cal e areia média) e obedecerão as dimensões e os alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. A espessura das paredes será de 15 cm. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessuras máxima de 15 mm. É vedada a colocação de tijolos com furos no sentido da espessura das paredes.

## 3.2 - Vergas e Contravergas de Concreto Armado

A armadura das vergas e contra-vergas deverão ter recobrimento mínimo de 3,0cm. O concreto utilizado não poderá ter FCK inferior a 15MPa.

Em todas as esquadrias será executado de vergas e contra-vergas em concreto armado.

Nas portas deverá ser executado verga em concreto armado com largura igual a da parede e altura mínima de 12 cm. Essa verga deverá ser armada com 4 ferros de 5mm e estribos a cada 20 cm.

Nas janelas deverá ser executada vergas (superior) e contra-vergas (inferior) em concreto armado com as mesmas características das portas.

Essas vergas deverão ficar ancoradas nas paredes de alvenaria ultrapassando em no mínimo 40 cm para cada lado a largura das portas e janelas.

### 3.3 - Cintas em Concreto Armado

Contornando toda a platibanda, será executado cintas em concreto armado com altura mínima de 12 cm e armada com 4 ferros de 5mm e estribos a cada 20 cm.

## 4. COBERTURA

### 4.1 - Estrutura de Madeira para Cobertura com Telha Fibrocimento 6mm

A estrutura para o telhado será em tesouras e terças de madeira de Lei, sem a presença excessiva de nós, tratada contra agentes biológicos, químicos e demais agentes que possam interferir na estrutura das peças, conforme planta de cobertura, com dimensões e caimento rigorosamente de acordo com o projeto arquitetônico.

Não será admitido o reaproveitamento da madeira de forma para utilização na estrutura do telhado.

As pernas e linhas das tesouras serão perfeitamente alinhadas e niveladas. As emendas quando necessário serão contrafiadas. As tesouras serão devidamente amarradas às vigas superiores (cintas). As terças serão de pinheiro de boa qualidade, 3"x6" espaçadas em no máximo a cada 1,20m, os caibros deverão ser de 2" x 4" espaçados a cada 80 cm no sentido do caimento do telhado. Os sarrafos de 1" x 2".

As tesouras serão devidamente prumadas e receberão contraventamento em X entre cada tesoura em madeira da mesma qualidade. As extremidades das tesouras e das terças serão perfeitamente alinhadas.

### 4.3 - Manta para Isolamento Térmico

Será instalada manta para isolamento térmico na estrutura da cobertura. A instalação deverá ser iniciada pelo beiral e fixada com grampos ou pregos ultrapassando no mínimo 10cm entre uma e outra faixa.

### 4.5 - Cobertura com Telha Fibrocimento 6mm

O telhamento ou cobertura será com telha de fibrocimento ondulada 6 mm. Essas telhas serão obrigatoriamente de 1ª qualidade, com perfeito encaixe entre elas, impossibilitando o aparecimento de goteiras, sendo sua execução de acordo com o recomendado pelo fabricante e normas vigentes.

### 4.6 - Calhas Galvanizadas

### 4.7 - Rufo Galvanizado Interno à Platibanda

### 4.8 - Rufo Galvanizado sobre a Platibanda

Serão instaladas calhas e rufos de chapas galvanizadas com espessura mínima de 1,5 mm e com seção de no mínimo 150 cm<sup>2</sup> em ambos os lados da edificação e condutores dispostos conforme projeto.

As chapas serão assentadas sobre perfil de madeira longitudinal no encontro dos telhados, para melhor fixação e apoio.

#### 4.9 - Conductor de PVC 100mm

Deverão ser instalados condutores de águas pluviais em PVC com diâmetros de 100 mm, dispostos conforme projeto de águas pluviais.

Serão perfeitamente fixados às paredes e serão ligados às caixas de passagem.

#### 4.10 - Caixa de Passagem com Inspeção 40x40x40cm

Será executada em tijolos maciços com revestimento e emboço interno na dimensões conforme especificado em projeto.

### 5. REVESTIMENTO DE PAREDES

#### 5.1 – Chapisco

Todas as paredes de alvenaria (interna/externa) deverão ser chapiscadas com argamassa, no traço de 3:1 (areia : cimento).

#### 5.2 - Emboço

O emboço será executado sobre salpique prévio com argamassa de cimento, cal e areia fina, traço 1:3:10. O reboco será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores.

Será executado em todas as paredes de alvenaria (interna/externa).

#### 5.3 - Reboco

As paredes internas que não receberem revestimento cerâmico serão calfinadas (reboco) de maneira a se obter uma superfície perfeitamente plana e lisa, para posterior pintura.

#### 5.4 - Azulejos Comuns

As paredes internas dos ambientes que receberão revestimento cerâmico, indicado em projeto, terão sua colocação até o nível do forro.

A cerâmica a ser utilizada deverá ser de cor clara, de 1<sup>o</sup> qualidade e dimensões 43 x 43 cm.

Deverão ser assentadas com argamassa de cimento-cola, ficando vedado o assentamento das peças somente com “pontos de cola”.

A cerâmica deverá ser perfeitamente rejuntada.

O acabamento do revestimento cerâmico com as guarnições das portas deverá ser perfeito, não sendo admitido espaços vazios entre as guarnições e paredes.

## **6. FORROS**

### **6.1 – Forro de PVC**

O forro de PVC será instalado em todos os ambientes especificados no projeto. Será com estrutura de madeira de boa qualidade e distantes no máximo 20 cm um do outro.

O forro deverá ser em cor branca, fixados e encaixados tipo macho/fêmea.

O forro terá sua estrutura de fixação conforme instrução do fabricante. A estrutura do forro será rigorosamente nivelada pela face inferior.

Todo o acabamento do forro com as alvenarias será procedida pela fixação de rodaforno de PVC tipo meia cana em “L”.

## **7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

7.1 - Instalação de Água Fria Completa

7.2 - Registro de Gaveta Metálico 2”

7.3 - Registro de Gaveta Metálico 1”

7.4 - Registro de Gaveta 50mm

7.5 - Registro de Gaveta 25mm

7.6 - Válvula para Vaso Sanitário

A rede de água fria será em tubos e conexões soldáveis de PVC de 1ª qualidade, executada de acordo com o projeto hidrossanitário.

Em todas as dependências que houver qualquer tipo de instalação hidráulica, deverá conter registro de gaveta cromado com canopla para efetuar manutenções, a uma altura de 2,10m.

As instalações de água fria seguirão rigorosamente projeto hidrossanitário e normas pertinentes.

7.7 - Assento Plástico para Vaso Sanitário

7.8 - Vaso Sanitário

7.9 - Porta Papel Higiênico

7.10 - Porta Papel Toalha

7.11 - Porta Sabonete Líquido

7.12 - Lavatório de Mãos de Louça Branca

7.13 - Torneira de Lavatório com Fechamento Automático

7.14 – Torneira de pia para cozinha

7.15 – Cuba em aço inox

Serão utilizadas louças de cor branca, padrão comercial, de boa qualidade, sendo o vaso sanitário com assento plástico. Serão utilizados acessórios sanitários (porta papel toalha e saboneteira líquida) de boa qualidade. Os vasos sanitários terão válvula de descarga de boa qualidade. As torneiras dos

lavatórios serão metálicas, cromadas, padrão comercial, de boa qualidade e com fechamento automático.

Os lavatórios de mão serão de louça branca, sifonados e terão fixadores de boa qualidade.

As torneiras dos lavatórios serão fixadas na louça ou bancada, não sendo permitido sua saída diretamente da parede. O volante dos registros de pressão deverá ser obrigatoriamente do tipo bola ou cilíndricas.

#### 7.16 - Instalação de Esgoto Completa

A canalização de esgoto sanitário será em tubos e conexões de PVC. Todos os ramais da rede de esgoto sanitário terão declividade mínima de 2% (dois por cento). Não será utilizado, em nenhuma hipótese, tubulação de PVC reciclada.

Nos ambientes onde o projeto indicar ralo, estes serão de plástico (sifonados) para escoamento das águas de lavagem, com opção de fechamento.

Em cada mudança de direção da tubulação de esgoto, será obrigatório a execução de caixas de passagem e/ou inspeção.

Deverão ser seguidas as orientações do projeto.

#### 7.17 - Fossa Séptica

#### 7.18 - Filtro Anaeróbio

A Fossa Séptica e o Filtro Anaeróbio serão executados rigorosamente conforme projeto, seguindo as NBR 7229/93 e NBR 13969/98.

#### 7.19 - Caixa de Passagem com inspeção 40x40x40

#### 7.20 - Caixa de Gordura 60x60x60

Será executada em tijolos maciços com reboco interno, nas dimensões especificadas em projeto.

#### 7.21 - Reservatório de Fibra 500 Litros

O reservatório deverá ser em fibra, com tampa, capacidade para 500 litros, instalado sobre estrutura de concreto armado, e madeira da cobertura. O ramal de abastecimento será de 25mm e a torneira bóia será de 1". As saídas para consumo deverão conter um registro geral para cada ramal extravasor de proteção com bitola superior ou igual ao de entrada e, derivará da descida, ligada imediatamente antes do registro geral. Deverá ter uma tubulação destinada à limpeza, provida também de registro. As tubulações de limpeza e extravasão derivarão para o emissário pluvial.

## 8. PISOS E PAVIMENTAÇÕES

### 8.1 - Lastro de Brita N°1

Após a execução do aterro apiloado e antes da execução do piso em concreto, será executado lastro de brita nº 1, com espessura mínima de 5cm.

Essa camada deverá ser “compactada” com as melhores técnicas de execução.

#### 8.2 - Lona Plástica Preta

Após a execução da camada de brita no piso e rampa e antes da execução do piso de concreto, será assentada lona plástica preta.

#### 8.3 - Piso em Concreto – 6cm

Deverá ser executado piso em concreto. Esta camada de concreto não deverá ter espessura inferior a 6 cm e deverá ficar no nível das vigas baldrames.

O piso a ser executado (piso acabado) deverá estar perfeitamente no mesmo nível.

#### 8.4 - Contrapiso para Bases Coladas

Será executado contrapiso de concreto simples de cimento portland comum e areia média para regularização do piso para posterior assentamento do piso cerâmico.

#### 8.5 - Pavimentação Cerâmica

#### 8.6 - Rodapé Cerâmico – 7cm

Nas áreas previstas em projeto, a pavimentação será em Piso Cerâmico padrão comercial de 1ª qualidade, obrigatoriamente PI-4, anti-derrapante, em tonalidades claras, a serem definidas pela Prefeitura Municipal, dimensões mínimas de 43x43 cm, colada com argamassa cimento-cola, diretamente no contrapiso previamente desempenado. Não será aceito o assentamento da cerâmica somente com pontos de argamassa. As peças serão assentadas perfeitamente niveladas e rejuntadas, fugas perfeitamente uniformes com espessuras mínimas de 4 mm e rejunte de cor escura (preto, cinza ou grafite). Antes do assentamento, o contrapiso será perfeitamente limpo, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc., e devidamente varrido, removendo-se inclusive a poeira.

O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de fugas entre as dependências.

Em todas as dependências que não levarem revestimento cerâmico nas paredes, deverá ser executado rodapé cerâmico, nas mesmas características da cerâmica do piso, altura de 7cm, e assentados com argamassa colante.

Não será admitido o aproveitamento da parte central de uma peça da cerâmica para fazer o rodapé, ou seja, deverá ser executado o rodapé somente com partes “boleadas” da peça (com acabamento).

### **9. ESQUADRIAS E FERRAGENS**

#### 9.1 - Janela de Vidro Temperado

#### 9.2 - Porta de Alumínio

As esquadrias deverão ter as dimensões e especificações conforme projeto arquitetônico. Não serão admitidas esquadrias que apresentem cantoneiras que tenham suas dimensões incompatíveis com a dimensão da porta, defeitos de soldas, rebarbas, etc.

As janelas deverão ser de vidro temperado 6mm e as bordas de cortes serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades e sem arestas estilhaçadas.

As portas serão de alumínio com veneziana com marcos e guarnições também em alumínio devidamente alinhados e sem emendas.

Nas portas dos sanitários será instaladas fechaduras do tipo tarjeta.

## **10. PINTURA**

10.1 - Selador sobre Alvenaria

10.2 - Pintura em alvenaria com Tinta Texturizada Acrílica 2 demãos – interna e externa

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca.

Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados serão suspensos em tempo de chuva.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).

As cores para pintura serão à critério da Prefeitura.

Para pintura externa até 3 tonalidades.

Para pintura interna até 2 tonalidades.

Paredes internas

As paredes internas deverão ser pintada em tinta acrílica.

01 demão de selador;

02 demãos de tinta acrílica.

Pintura externa

01 demão de selador;

02 demãos de tinta acrílica texturizada

## **11. PERGOLADO EM MADEIRA**

11.1 – Transversinas

Deverão ser fixadas as transversinas, nas paredes conforme projeto arquitetônico e serão de madeira de Lei, nas dimensões de 2x6”.

## **12. COMPLEMENTOS**

### 12.1 - Soleiras e Peitoris em Granito

Em todas as janelas e portas externas da edificação, será colocado peitoril em granito.

Seu comprimento mínimo será o comprimento da janela mais 2cm para cada lado. Sua largura será de pelo menos a metade da largura da parede com pingadeira, ultrapassando 2cm para fora.

Serão assentadas (coladas) c/ argamassa de cimento-cola, perfeitamente alinhada, niveladas e com caimento para o exterior.

### 12.2 – Bancada em granito

A bancada em granito para as cubas embutidas terão sua sustentação em perfis metálicos. A saia deverá ter espessura de 5cm.

### 12.3 – Tela de proteção contra vetores

As janelas da cozinha com ligação ao exterior terão tela plástica para proteção contra vetores com malha de 1,00 x 1,00 mm e sua estrutura será em alumínio.

### 12.4 – Barras Metálicas

As barras metálicas cromadas seguirão detalhe em projeto arquitetônico, com diâmetro mínimo de 3,5 cm.

As barras de apoio nos banheiros para deficiente físico serão chumbadas às paredes e fixada na porta. Serão perfeitamente fixadas de modo que não apresentem mobilidade alguma e de acordo com a NBR 9050.

## **13. PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO**

### 13.1 - Extintor PQS 6Kg com placa indicativa

### 13.2 - Luminária de Emergência – Fluorescente com Inscrição “SAÍDA” – Tipo A e Tipo B

Serão instalados conforme normas e exigências do Corpo de Bombeiros e projeto preventivo contra incêndio.

## **14. SERVIÇOS FINAIS**

### 14.1 - Retirada de Entulhos e Limpeza Final da Obra

Será removido todo o entulho, sendo cuidadosamente limpo e varrido. Os pisos cerâmicos e azulejos serão perfeitamente lavados com ácido muriático e após abundantemente enxaguados de modo a remover todo o ácido. Serão retirados e limpos todos os excessos de argamassa existente na alvenaria. Todos os serviços de limpeza serão executados com o máximo de esmero e sem danificar ou prejudicar outras partes da obra.

São Cristóvão do Sul, 23 de Abril de 2012.

Karina Pompermayer  
Arquiteta e Urbanista